



**RELATÓRIO**

**DE**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**2019**

**MARÇO 2020**

**REITORIA**

**Reitora:** Lia Maria Herzer Quintana

**Vice-Reitor:** Fábio Josende Paz

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**Pró Reitora de Ensino:** Virgínia Paiva Dreux

**PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

**Diretor Financeiro:** Néelson Sonaglio

**PROCURADORIA JURÍDICA**

**Procurador Jurídico Geral:** Álvaro Luiz Pimenta Meira

**PESQUISADORA INSTITUCIONAL**

Elis Helena Aguzzi Cougo Dias

**ASSESSORIA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO**

Alexander Pimentel Mendonça

**COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MEIOS**

Isabel Maria Barreneche Leães

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING**

Melissa Pereira Porto

**ASSESSORIA DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, REGIONAIS E COMUNITÁRIAS**

Elisabeth Cristina Drumm

**GERÊNCIA DE CAMPUS E INOVAÇÃO**

Leandro Rocha Pires

## **COMPOSIÇÃO DA CPA**

### **Presidente**

Glauber Pereira

### **Representante da Pró-Reitoria de Ensino**

Elis Helena Aguzzi Cougo Dias

### **Representante da Pró-Reitoria de Administração**

Tatiele Moreira Marques

### **Representante Campus**

Ivens Cristian da Silva Vargas – Alegrete

Ana Paula Torres – São Gabriel

Ricardo do Espírito Santos Barcellos – Sant'Ana do Livramento

### **Representante dos Professores**

Fernando Pereira de Menezes

Ana Carolina Zago

Cléia Maria Gisler Siqueira

Mônica Lourdes Palomino de Santos

Vilmar Pina Dias Junior

### **Representante dos Discentes**

Veronica Barboza

### **Representantes da Sociedade Civil**

Marcelo Godinho Marinho – Ordem dos Advogados do Brasil – OAB subseção

Bagé

Romário Rosa de Almeida – Associação Comercial e Industrial de Bagé



## **Lista de quadros**

QUADRO 1- Cursos oferecidos pela URCAMP no ano de 2019.....	7
QUADRO 2 - Dimensões aplicadas aos instrumentos de autoavaliação institucional do ano de 2019.....	9
QUADRO 3 - Avaliação de Cursos ENADE.....	12
QUADRO 4 - Número de questões, em cada dimensão, nas categorias entrevistadas, para atender a NT N° 65/2014.....	15
QUADRO 5 - Objetivos Institucionais PDI 2018/2022.....	38

## Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	7
DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP.....	9
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	10
2 METODOLOGIA.....	16
3 DESENVOLVIMENTO.....	19
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	23
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS ACADÊMICOS.....	23
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS PROFESSORES.....	27
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS FUNCIONÁRIOS.....	32
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS GESTORES.....	34
ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO QUE LEVANTA DADOS SOBRE A GRADUAÇÃO I.....	36
CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMA DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO.....	38
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS ACADÊMICOS.....	38
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS DOCENTES.....	40
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS FUNCIONÁRIOS.....	41
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS GESTORES.....	41
ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS DISCENTES DA GRADUAÇÃO I.....	42
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	43
4 CONCLUSÕES.....	53

# 1 INTRODUÇÃO

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

A Instituição Mantenedora Fundação Attila Taborda/FAT, situada na Avenida Tupy Silveira nº. 2099, no Município de Bagé/ RS, com CEP nº 96400-110, Telefone: (53) 3242-8244, Ramal 218, e-mail: fat@urcamp.edu.br, com home-page: <http://www.urncamp.edu.br>, mantém o Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP.

A Fundação Attila Taborda, mantenedora da URCAMP, é uma instituição de direito privado cujo ato constitutivo encontra-se registrado no livro III do Registro de Sociedades Civis na fl. 257, sob número de ordem 365, em 13 de janeiro de 1969, do Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Bagé. A Fundação Attila Taborda é uma instituição comunitária, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa e financeira e tem como finalidade o desenvolvimento das entidades mantidas, dentre as quais, o Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP.

O Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP com sua estrutura multicampi é composta pelos seguintes campi:

**Campus Sede Bagé** – Avenida Tupy Silveira, 2099 – Bagé, RS – 96400-110, telefone: (53) 3242-8244, FAX: (53) 3242-8898 e e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

**Campus de Alegrete** – Praça Getúlio Vargas, 47 – Alegrete, RS – 97542-570, telefone: (55) 3422-3318, e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

**Campus de Dom Pedrito** – BR 293, Km 248 – Dom Pedrito, RS – 96450-000, telefone: (53) 3243-2446, e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

**Campus de Sant'Ana do Livramento** – Rua Daltro Filho, 2557 – Sant'Ana do Livramento, RS – 97574-360, telefone: (55) 3243-1080; e-mail: urncamp@urncamp.edu.br

**Campus de São Gabriel** – Av. Antônio Trilha 792 – São Gabriel, RS – 97300-000, telefone: (55) 3232-1629, e-mail: [urcamp@urcamp.edu.br](mailto:urcamp@urcamp.edu.br)

Os acadêmicos do Centro Universitário da Região da Campanha, na sua grande maioria, são oriundos das mais diversas cidades do entorno das regiões Campanha e Fronteira Oeste do Estado do Rio Grande do Sul, além dos alunos provenientes de outros países e estados brasileiros.

A URCAMP nos seus quatro campi, ofereceu em 2019, 22 diferentes cursos de graduação; sendo 19 em Bagé, sete em Alegrete, seis em Sant'Ana do Livramento e cinco em São Gabriel. Na unidade de Dom Pedrito a Urcamp oferece especificamente ensino básico. Totalizando 37 cursos de graduação como pode ser observado no Quadro 1 a seguir.

**Quadro 1** – Cursos oferecidos pela URCAMP no ano de 2019.

CURSO	Bagé	Alegrete	Santana do Livramento	São Gabriel
Administração	X	X	X	X
Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio				X
Agronomia	X			
Arquitetura e Urbanismo	X			
Ciências Biológicas	X	X	X	
Ciências Contábeis	X	X	X	X
Jornalismo	X			
Direito	X	X	X	X
Educação Física Licenciatura	X	X		X
Educação Física Bacharelado		X		
Enfermagem	X			
Engenharia Civil	X		X	
Farmácia	X			
Fisioterapia	X			
Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia	X			
História	X			
Letras			X	



Medicina Veterinária	X	X		
Nutrição	X			
Pedagogia	X			
Psicologia	X			
Sistemas de Informação	X			

Fonte: PROEN-URCAMP

## HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA URCAMP

A Urcamp iniciou seu processo de avaliação institucional na década de 1990, período anterior à exigência dos processos avaliativos preconizados mediante princípios e diretrizes definidos pelo Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES, nos termos da Lei Nº 10.861/2004 e documentos regulamentadores. Desde então, o projeto começou a ser elaborado atendendo a carta convite do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. No seu início a metodologia que orientou a proposta estava sustentada pelo PAIUB. Assim, o processo era organizado em seis etapas: Socialização e Sensibilização, Diagnóstico, Autoavaliação, Avaliação Externa, Reavaliação Interna e Realimentação, e Difusão. Buscava-se a adesão da comunidade universitária a partir de discussões consistentes capazes de, aos poucos, conquistar a participação voluntária. Esse objetivo tem sido perseguido desde então.

A Avaliação Institucional acompanha os processos e mecanismos do MEC possibilitando adequações e aprimoramentos. O objetivo é o de garantir a interlocução dos processos de avaliação previstos pelo SINAES, sua integração com as considerações decorrentes e monitoramento das avaliações anteriores.

Em 2018, a CPA propôs ações contemplando o ciclo do PDI (2018/2022) bem como o processo de credenciamento com transformação de organização acadêmica. No mesmo ano a URCAMP recebeu visita Institucional *in loco* pleiteando a transformação da organização acadêmica para Centro Universitário, obtendo nota cinco, o que gerou a Portaria MEC Nº 62/2019.

Em 2019, após ser reconhecida como Centro Universitário, a URCAMP também foi credenciada com nota máxima para a oferta de cursos superiores na modalidade de Ensino a Distância - EaD, por meio da Portaria MEC Nº 1.848/2019.

A Avaliação Institucional da URCAMP busca envolver representantes de toda a comunidade acadêmica. Tem por objetivo descrever os contextos, traçar diagnósticos e desenvolver diretrizes que contribuam para o desenvolvimento da instituição, tarefa que se elevou em importância no período descrito, uma vez que a instituição passou por vários momentos de renovação, como reconhecimento, novas metodologias de ensino-aprendizagem e implantação de processos semipresenciais.

## **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO**

Este relatório de autoavaliação institucional, de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, se apresenta como mecanismo de acompanhamento e avaliação do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP. Visa demonstrar o desempenho da instituição no desenvolvimento de suas atividades previstas. O relatório parcial da autoavaliação institucional da URCAMP contém as ações desenvolvidas durante o ano de 2019. Apresenta, ainda, um plano de ações de melhorias para a ICES.

No ano de 2019 foram realizadas as atividades previstas para o triênio 2018/2020. No Quadro 2 estão representadas as dimensões e categorias funcionais, os quais foram aplicados os instrumentos de autoavaliação institucional.

**Quadro 2** - Dimensões aplicadas aos instrumentos de autoavaliação institucional do ano de 2019.

Eixo	DIMENSÃO – 2019				
		Func.	Prof.	Acad.	Gest.
2	I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;	X	X	X	

3	II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;	-	X	X	X
2	III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;	-	-	-	-
3	IV - a comunicação com a sociedade;	X	X	-	X
4	V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	-	-	-	-
4	VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;	-	-	-	-
5	VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;	-	-	-	-
1	VIII - planejamento processos, resultados institucional; e avaliação, eficácia especialmente os da autoavaliação	-	X	X	X
3	IX - políticas de atendimento aos estudantes;	-	X	X	-
4	X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	-	X	-	-

As reuniões semanais da CPA, transcorridas ao longo de 2019, foram registradas em livro ata, conforme relato a seguir:

- Em janeiro de 2019, o grupo se reuniu para elaborar a base dos instrumentos de autoavaliação para o ensino a distância;
- Em março de 2019 foi definida a agenda das reuniões do ano; foi analisado o relatório de avaliação do credenciamento do EaD da Urcamp; foi elaborado plano de trabalho 2019, assim como foi realizada a revisão dos indicadores da avaliação docente e discutida a continuidade da redação do relatório de autoavaliação de 2018;
- Em abril, o grupo trabalhou nas respostas às questões abertas dos instrumentos da avaliação de 2018 (professores, acadêmicos e funcionários) para apresentar à gestão; foi aprovada a proposta de reunião ordinária

utilizando a modalidade a distância, em videoconferência realizada pelo aplicativo *google meet*; ainda no mês de abril, a CPA discutiu a proposta de que as avaliações docentes contemplassem as questões relacionadas ao questionário do estudante - ENADE.

- Em maio, o grupo iniciou a revisão dos instrumentos a serem aplicados em 2019, que a seguir foram enviados aos representantes da CPA nos *campi* para análise e sugestões; foi estruturada a avaliação realizada na *Graduação i*.
- Em junho, durante a reunião foram acatadas as sugestões para os instrumentos de autoavaliação institucional; solicitou-se à ATI que fossem disponibilizados os Instrumentos de Avaliação da *Graduação i* e da Avaliação Docente; mediante a necessidade de difusão dos dados surgidos das pesquisas, solicitou-se que a reitoria publicasse o Relatório de 2018 no site da urcamp, o que foi atendido no decorrer do mês;
- Em julho, foi discutida a possibilidade de nova composição da CPA visando atender questões de paridade, tema originado de sugestão da comissão externa de avaliação na visita *in loco* realizada pelo MEC durante processo de credenciamento para a modalidade de EaD. Ainda no mês de julho, a CPA solicitou o encerramento dos instrumentos da *Graduação i* e da Avaliação Docente no sistema; no mesmo sentido, houve o pedido de que os resultados da avaliação fossem enviados da ATI à CPA, divididos por campus e por curso; encaminhou-se a leitura do relatório da avaliação de credenciamento EaD e sua análise; foram solicitados à ATI e ao RH os dados referentes aos números de funcionários, docentes, acadêmicos e gestores; foi sugerida a manutenção dos percentuais dos representantes de cada categoria de respostas: 30% de alunos, 70% de docentes, 50% de funcionários e 100% de gestão; foi realizado um levantamento dos instrumentos de 2013 a 2018 para disponibilizar às comissões de avaliação; discutiu-se a produção de um vídeo promocional a fim de dar visibilidade ao trabalho da CPA.
- Em agosto teve início a análise dos resultados parciais da avaliação da *Graduação i*, reunidos no sistema Limesurvey; foram encaminhados os instrumentos de 2019/2 à ATI; concluiu-se o período de sugestões ao

regimento CPA 2019-2. Foi apresentado à CPA a nova composição, quando foi integrado à equipe o professor Glauber Pereira na função de presidente e a professora Ana Carolina Zago, ambos substituíram a ex-presidente, Vera Ramos, e a representante da Proen, Elis Helena Aguzzi Cougo Dias, que passou à função de Procuradora Institucional. A partir de então, são estudados novos modelos de composição da CPA a fim de garantir maior paridade entre seus membros. No mesmo dia identificou-se um problema no prazo previsto para os resultados da avaliação dos professores. Ocorre que os dados resultantes da aplicação dos questionários de avaliação dos professores foram avariados em uma pane no sistema operado pela Assessoria de Tecnologia e Informação. Por isso, a ATI foi convocada para uma reunião junto à CPA, quando foram discutidos os novos procedimentos para a reaplicação dos instrumentos em novos prazos. Estes resultados foram distribuídos para os professores no mês de dezembro.

- Em setembro, a ATI se fez presente em duas reuniões visando assessorar a equipe da CPA na inclusão de dados e tratamento de resultados dos instrumentos de avaliação na plataforma de trabalho *Limesurvey*.
- Em outubro, a CPA da Urcamp se fez representar durante a visita de avaliação *in loco* promovida pelo MEC no curso de Direito do Campus de São Gabriel; No encontro seguinte, a CPA criou e desenvolveu a proposta de uma campanha de divulgação sobre o processo de autoavaliação institucional que seria colocado em prática nos próximos dias, denominada “Avalia Urcamp”, iniciativa divulgada no jornal diário Minuano e em todas as mídias de redes sociais da instituição.
- Em novembro, iniciou-se o trabalho de interpretação e análise do relatório de autoavaliação institucional de 2019; Ao avaliar a publicação de textos dirigidos a estudantes, professores, funcionários e gestão, a CPA escolheu por enviar e-mails personalizados e com a marca da campanha avalia Urcamp de forma a incentivar e qualificar a participação de todos no processo de avaliação. Foi enviada à Assessoria de Comunicação uma mensagem destinada aos alunos a ser postada nas redes sociais da Urcamp incitando os estudantes a efetivar suas respostas durante o período de levantamento espontâneo; ainda no mês

de novembro, a CPA enviou mensagem aos coordenadores de cursos da Urcamp a fim de que os resultados das avaliações docentes, disponibilizadas pela CPA, fossem discutidos, tanto em reuniões de colegiado quanto em diálogos individuais entre professores e coordenadores, visando gerar relatos e evidências sobre a utilização dos dados para a tomada de decisões nos cursos.

Antes de apresentar e interpretar os resultados do relatório, é preciso destacar o esforço que esta CPA tem feito no sentido de melhorar as experiências anteriores. Na busca de maior divulgação sobre a importância do processo de autoavaliação da Urcamp e no sentido de popularizar tais práticas junto a professores, estudantes, funcionários e à própria gestão, cabe-se ressaltar algumas iniciativas.

Uma primeira atitude foi a de revisar e atualizar os instrumentos a serem aplicados, visando melhorar a comunicação com o público-alvo das enquetes, sem desatender nos pormenores as exigências reguladas pela legislação. Um segundo ponto atendido pela Comissão foi o de ampliar as oportunidades de divulgação do trabalho da CPA, o que inclui o fortalecimento de sua identidade e da mentalidade de autoavaliação. Assim, foi instituída pelo grupo a campanha *Avalia Urcamp*, cujo principal objetivo foi o de incentivar a adesão voluntária dos participantes na tentativa de reduzir os períodos obrigatórios destinados às respostas. Esta ideia foi desenvolvida criando uma logomarca e enviando mensagens padronizadas de incentivo aos participantes da pesquisa. Todos os passos foram acompanhados de reportagens publicadas no Jornal MINUANO, veículo diário da instituição, nas plataformas online à disposição da Urcamp e nos grupos de relacionamento nas redes sociais.

Já com o objetivo de garantir que os resultados tragam melhorias para os cursos e para a oferta de educação superior de qualidade, a CPA buscou aproximar os coordenadores do processo de discussão dos resultados. A estratégia aplicada foi a de sugerir encontros entre os NDEs dos cursos e reuniões individuais entre coordenadores e professores. O tema seria a avaliação docente extraída da pesquisa com estudantes do semestre anterior que, discutida nos cursos e entre os

professores, e registrada em atas e compromissos, geram evidência de que a CPA da Urcamp e seus cursos utilizam os resultados para promover mudanças capazes de ampliar atitudes aprovadas junto ao seu corpo discente.

Para alcançar tais objetivos, o Plano de Desenvolvimento Institucional recomenda levar-se em consideração os dados de avaliação externa oriundos do ciclo avaliativo do ENADE, cujo processo também é acompanhado pela CPA, o que incluímos no presente relato. Os conceitos do ENADE/CPC/IDD, realizado em 2018, foram disponibilizados pela Controladoria Acadêmica e estão apresentados no Quadro 3.

**Quadro 3 – Avaliação de Cursos ENADE**

CÂMPUS	CURSO	CICLO 2018			
		IDD	ENADE	CPC	IN LOCO 2019
Bagé	Administração	4 (3.7546)	4 (3.5053)	4 (3.7740)	-
	Ciências Contábeis	4 (3.2620)	4 (2.9525)	4 (3.1658)	-
	Direito	3 (2.4863)	3 (2.2021)	3 (2.7797)	-
	Jornalismo	3 (2.0631)	2 (1.8161)	3 (2.5872)	-
	Psicologia	1 (0.7663)	2 (1.4093)	3 (2.0547)	-
Alegrete	Administração	3 (2.1384)	3 (2.2307)	3 (2.7317)	-
	Ciências Contábeis	2 (1.8807)	2 (1.6580)	3 (2.4874)	-
	Direito	3 (2.5058)	2 (1.6301)	3 (2.8106)	-
São Gabriel	Administração	3 (2.4517)	3 (2.7464)	3 (2.7817)	-
	Ciências Contábeis *	2 (1.9198)	2 (1.3014)	3 (2.3068)	-
	Direito	4 (3.1934)	3 (2.5680)	4 (3.3168)	4 (4,06)
Santana do Livramento	Administração	2 (1.2806)	2 (1.3852)	3 (2.3762)	-
	Ciências Contábeis	4 (3.7959)	3 (2.7337)	4 (3.4207)	-
	Direito	3 (2.2320)	2 (1.3645)	3 (2.2292)	-
URCAMP CICLO 2018: IGC 3 (2.4872)					

Fonte: Controladoria Acadêmica - URCAMP / e-mec, 2019.

A Portaria Normativa Nº 840/2018\* alterou os procedimentos de avaliação do ensino superior e redefiniu o ciclo do ENADE. Já a Portaria Nº 501/2018 estabeleceu o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade 2018 e a Nota técnica Nº 44/2019/CGCQES/DAES foi usada como metodologia de cálculo do conceito do ENADE 2018. A Portaria Nº 586/2019 estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação da IES sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados.



## 2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pela CPA para as avaliações consistiu-se na aplicação de instrumentos que atenderam a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014, estabelecendo dimensões que foram contempladas no ano de 2019. Na formulação das questões a CPA procurou de forma objetiva ficar atenta aos cinco eixos e às respectivas dimensões, que por sua vez, se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional (metas do PDI) e com o processo de ensino-aprendizagem (desenvolvimento dos estudantes e desempenho didático docente). Já a avaliação docente é produzida semestralmente.

- O desenvolvimento da avaliação obedece a duas fases. Na primeira, ocorre a definição de estratégias e de instruções de aplicação dos instrumentos; aplicação dos instrumentos avaliativos com a utilização de questionários eletrônicos disponibilizados nas mídias da instituição; compilação dos instrumentos respondidos. Na segunda, desenvolve-se a sistematização dos dados coletados em documentos básicos para serem incluídos no relatório; processamento eletrônico (apuração e tabulação de dados) e compilação de documentos complementares sobre a organização institucional.

A divulgação se faz importante para a difusão dos resultados e garantia de suas possíveis consequências. Nesta etapa, as respostas obtidas no processo avaliativo e interpretadas pela CPA são encaminhadas à Gestão Superior, Coordenações de Curso e NDEs, para análise e providências.

Faz-se um destaque para o fato de que as dimensões 3, 5, 6 e 7 não foram aplicadas nos instrumentos relativos ao ano de 2019 porque já foram ou serão contempladas dentro de outro ano do ciclo avaliativo, conforme informações do Quadro 2.

A CPA utilizou como base os instrumentos anteriores a fim de verificar a evolução das respostas, mas também modificou e criou questões para o melhor entendimento, buscando identificar os aspectos positivos e negativos na visão dos entrevistados. Fez uso de uma linguagem simples, clara, sem ambiguidade e

trabalhou as questões de forma a atender pontualmente a temática sugerida. Foi necessária a sensibilização de todos os segmentos, objetivando contemplar o maior número de respondentes.

Antes de iniciar a Autoavaliação, os instrumentos foram enviados aos representantes da CPA nos campi para possibilitar possíveis contribuições. As sugestões e críticas foram consideradas pelos componentes da CPA e adaptadas ao instrumento, quando pertinentes. Tendo percorrido os caminhos da elaboração e consenso dos instrumentos, passou-se à etapa da aplicação da pesquisa, utilizando o *LimeSurvey* (*software* livre para aplicação de questionários *on-line*), cujo período compreende-se entre dez de novembro e cinco de dezembro de 2019.

Neste processo avaliativo, o instrumento foi disponibilizado para professores de maneira *on-line*, através do *webdiário*, os estudantes tiveram contato pelo Portal do Aluno, os gestores responderam mediante envio de e-mail e os funcionários participaram pela plataforma intranet institucional. Neste ano, a CPA estabeleceu metas para o preenchimento da avaliação e desta forma conseguiu tornar a autoavaliação um ato espontâneo. Posteriormente foram gerados pelo *LimeSurvey*, relatórios parciais e relatórios integrais. A CPA verificou os resultados obtidos de forma objetiva e interpretativa.

Foram formuladas 86 questões, sendo 32 para os docentes, 24 para discentes, 10 para funcionários e 10 para gestores, abrangendo a temática proposta nas dimensões. Para cada afirmativa o entrevistado teve a oportunidade de manifestar sua opinião utilizando-se de cinco opções, sendo: CONCORDO, DISCORDO, EM PARTE, DESCONHEÇO e SEM RESPOSTA.

**Quadro 4** – Número de questões, em cada dimensão, nas categorias entrevistadas, para atender a NT N° 65/2014.

Eixo	Dimensão	Número de questões			
		Alunos	Profes.	Funci.	Gestão
2	I - Missão e PDI	4	5	2	-
3	II - Política para o Ensino, Pesquisa e a Extensão	5	8	-	3
3	IV - Comunicação com a Sociedade	-	4	4	3
1	VII - Planejamento e Avaliação	4	2	-	4
3	IX - Políticas de Atendimento dos Discentes	9	10	-	-
4	X - Sustentabilidade Financeira	-	5	-	-

Fonte: CPA – 2019

### 3 DESENVOLVIMENTO

O processo de autoavaliação da Urcamp no que concerne ao período 2019 é relevante no sentido de demonstrar os primeiros resultados de um período no qual a instituição alterou sua organização acadêmica de Universidade para Centro Universitário, questão que foi acompanhada de mudanças curriculares e de investimentos em infraestrutura física e modelo pedagógico. Em que pese as análises do próprio Ministério da Educação, cujas visitas *in loco* aprovaram os projetos de mudança, tanto no ensino presencial quanto na proposta de ensino a distância, as avaliações internas devem ser encaradas como um eficiente instrumento de análise e de balizamento para as ações futuras.

Além de se propor a avaliar o comportamento da instituição quanto aos eixos e dimensões previstos, um aspecto a ser destacado no período foi o esforço institucional em integrar os funcionários da Urcamp no processo de mudanças que resultaram em alteração de setores e na preocupação especial em melhorar a interação com os estudantes, seja pela intensificação de ações com a Central do Aluno, seja na comunicação de cursos com seus acadêmicos. Dessa maneira, nota-se o investimento da gestão na capacitação e melhorias das condições de trabalho dos servidores e de professores, tendo como um dos exemplos a criação do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico - NAP, grupo interdisciplinar voltado ao esclarecimento de práticas, conceitos e tendências que acompanham as mudanças sociais e seus reflexos na educação superior, preocupação que atende também à capacitação de funcionários a partir de encontros mensais ao longo do período.

A CPA apresenta o relatório contemplando todos os eixos e a maioria das dimensões propostas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65.

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação** - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior, segundo o INEP é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e

está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de seu caráter comunitário, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

### **Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.**

A Urcamp tem como missão produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global. Já o Plano de Desenvolvimento Institucional da Urcamp (2018-2022), construído coletivamente, considerando o olhar dos cursos e campi, está pautado na descrição do perfil institucional, na proposta de expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, mediante planejamento compatível com a realidade regional, factível e sustentável.

**Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição** - Não trabalhado neste período, conforme planejamento de ações da CPA.

## **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

### **Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.**

O processo participativo instaurado para a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, particularmente no que diz respeito ao Projeto Pedagógico Institucional, estabeleceu momentos favoráveis para a reflexão do que se havia feito até o momento para, numa ação prospectiva, idealizar as formas de retomada da identidade e projetar a excelência e inovação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão nos próximos cinco anos. Dessa forma, a concepção da Urcamp em relação ao ensino, pesquisa e extensão, é articulada e indissociável, determinando as políticas e estratégias de obtenção da excelência do ensino-aprendizagem, com elementos claros, capazes de permitir a (re)construção dos PPCs dos cursos, tendo em vista a dinâmica de transformação social. A ênfase da

Urcamp na adoção de metodologias inovadoras é uma resposta para as demandas do atual perfil do aluno, que exige cada vez mais o uso de recursos tecnológicos e de estratégias de ensino-aprendizagem que oportunizem uma experiência de formação. A atualização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), a adoção de tecnologias que oportunizem a implementação sistemática e gradativa do ensino a distância ou híbrido são ações adotadas pela Urcamp, tendo em vista os anseios da sociedade regional que vão da necessidade de desenvolvimento sócio-econômico-cultural até questões como acesso ao ensino superior. Sua proposta nesse sentido consolida-se a partir de uma política central: fortalecer a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão promovendo reflexões e ações voltadas para o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social.

**Ações** - Previsão nos PPCs dos cursos, de linhas de formação, de investigação e de ação social, considerando a necessidade e a importância do processo de iniciação científica e de contextualização da realidade para a formação dos egressos. Aproximação dos PPCs com as linhas de pesquisa institucionais (ligadas aos grupos de pesquisa credenciados no CNPq), de maneira a oportunizar espaços de formação interdisciplinar e transversal. Proposta de aproximação dos PPCs com as áreas de concentração e linhas de pesquisa dos futuros mestrados da instituição.

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade** - aplicada a toda a Comunidade Acadêmica.

A relação da IES com a comunidade é dar conhecimento de suas ações e receber da mesma suas necessidades. A ICES se comunica com a sociedade através da mídia: Jornal Minuano, Assessoria de Comunicação (ASCOM), Identidade Visual, eventos diversos, Site da URCAMP, com inserções de interesse dos seus colaboradores e da comunidade externa.

A existência da Ouvidoria é fundamental num processo democrático, onde o existe o espaço para opiniões, críticas e sugestões. A ICES dispõe, como meio de comunicação interna, de vários canais que podem ser acessados por todos os seus colaboradores.

**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes** – Aplicada a Professores e Alunos.

A IES prevê em seu PDI, programas de apoio pedagógico e financeiro, programa de nivelamento, atendimento psicopedagógico, organização estudantil e acompanhamento dos egressos.

A política de atendimento aos discentes por parte da Instituição tem início no momento em que o acadêmico escolheu prestar vestibular na URCAMP. A inscrição é feita acessando o site da ICES, onde estão presentes, os campi e os cursos que oferece, com janelas de acesso que mostram a carga horária, os coordenadores, o turno, a duração, a nota no ENADE e o conceito dos cursos. Dispõe, ainda, de uma apresentação narrando características, mercado de trabalho, diferenciais do curso, laboratório de ensino, disciplinas e o custo do curso oferecido. Na página é possível visualizar a estrutura organizacional, sistemas de financiamento, ouvidoria, e notícias envolvendo a atuação do corpo administrativo, professores, alunos e técnicos.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

**Dimensão 5: Políticas de Pessoal** – Não trabalhado neste período, conforme planejamento de ações da CPA.

**Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição** – Não trabalhado neste período, conforme planejamento de ações da CPA.

**Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira** – aplicada a Professores.

As estratégias de sustentabilidade financeira da Urcamp são descritas no PDI a partir de metas como ampliação de serviços e números de alunos; da diversificação alternativas acadêmicas e de financiamentos estudantis; participação em programas governamentais sociais, tais como FIES, Proies e ProUni; captação de recursos mediante projetos acadêmicos em suas variadas instâncias; atualização da infraestrutura de apoio.

## **ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

O instrumento de coleta de informações referente à autoavaliação institucional teve como respondentes gestores, docentes, discentes e funcionários, distribuídos nos Campi: Sede-Bagé, Alegrete, Sant'Ana do Livramento e São Gabriel. Ao final deste levantamento incluem-se, pela primeira vez, os dados relativos a nova proposta de ensino-aprendizagem implementada pela Urcamp, denominada Graduação i, cujas principais características defendidas pela instituição são o ensino por competências, o protagonismo dos estudantes e a aproximação permanente entre teoria e atividade prática a partir de projetos reais desenvolvidos junto à comunidade: os projetos integradores.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS ACADÊMICOS**

Dos 3.555 acadêmicos matriculados no segundo semestre de 2019, 3.493 responderam às 24 questões aplicadas pela CPA. As respostas correspondem a 98,26% do público alvo, ficando acima dos parâmetros esperados, já que no planejamento da Comissão a representatividade era estimada em 30%.

Na questão destinada a avaliar o entendimento dos acadêmicos sobre a Dimensão I, onde constam a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional encontramos as seguintes respostas: 2.300 estudantes concordam que a URCAMP atende à Missão determinada no PDI de "Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global" em 89,05%, incluídos os 23,16% que concordam em parte. A amostragem dos alunos que discordam é de 111 respostas, enquanto 271 demonstram desconhecer o tema. Estes parâmetros, na visão da CPA, nos informam que a missão da URCAMP tem aprovação e é conhecida dos alunos.

A URCAMP, na visão dos alunos, através de suas ações, tem seu papel comunitário visível na região, o que foi percebido pela grande representação de



alunos (70,25%) que concordaram com este questionamento, incluídos os que concordam em parte.

Ao opinar sobre as metas da URCAMP, descritas no PDI, 82,98% dos acadêmicos concordam que estas são coerentes com a proposta e contexto do seu curso, incluídos os estudantes que as aprovam em parte.

Já, na opinião dos alunos, 85,36% concordam que a URCAMP contribui para o desenvolvimento Municipal, dado que reúne as aprovações parciais.

Na dimensão II, onde se questiona a impressão sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 70,95% dos acadêmicos apontam conhecer o currículo do curso. A soma da aprovação geral chega a 92,55% entre os estudantes, somando-se 21,60% que indicam conhecer em parte.

Para 91,26% dos estudantes, o curso de sua escolha é coerente com a realidade regional, levando-se em consideração aqueles 22,41%, que concordam em parte com a afirmação.

Na visão de 82,29% dos alunos, a URCAMP estimula atividades de pesquisa que visam o desenvolvimento regional. Neste índice estão incluídos 24,18% de estudantes que concordam em parte com a afirmativa.

Quanto às atividades de extensão, 82,87% dos alunos concordam que a URCAMP desenvolve ações que visam o desenvolvimento regional. Esses dados trazem também 25,10% de acadêmicos que concordam em parte.

Os acadêmicos demonstram uma aprovação geral de 74,96% quando questionados se a metodologia e avaliação utilizadas na Graduação I promoveu a aprendizagem. Este índice inclui 22,41% de estudantes que as aprovam em parte. Este dado sugere que as avaliações sobre a Graduação i precisam ser analisadas sob a perspectiva da mudança, portanto, uma alteração de hábito que pode ainda não ter sido compreendida em sua complexidade e abrangência, daí a relevância de manter atualizados os processos de autoavaliação.

No levantamento que contempla a Dimensão VIII – Planejamento e avaliação, a questão que indaga se as atividades pedagógicas são resultado de planejamento, a CPA verificou que 85,19% dos alunos concordaram, ainda que 24,93% o façam em parte.

Os alunos na ordem geral de 69,37%, concordam que os resultados das autoavaliações são divulgados para a comunidade acadêmica, aqui incluídos os 18,42% que aprovam, em parte. O dado é importante para a Instituição, em função de sua utilidade no sentido de orientar as melhorias e indicar tendências para as atividades didáticas e pedagógicas. Contudo, a CPA vê caminhos para que este desempenho possa apresentar melhores resultados para os próximos levantamentos.

Entre os estudantes, 81,6% concordam que a Instituição se utiliza das informações geradas pelos questionários de autoavaliação, incluindo nesse dado os 16,30% que concordam em parte.

Na opinião de 68,62% do corpo discente o processo de autoavaliação da Urcamp resulta em ações e mudanças imediatas, aqui incluídos os 24,41% de estudantes que concordam em parte.

Para contemplar a Dimensão IX – Políticas de atendimento aos estudantes, foi questionado se a URCAMP disponibiliza o Núcleo de Apoio ao Docente e Discente - NADD, e se os alunos concordam com a atuação deste segmento. As respostas que reconhecem o serviço somam 77,71%, incluindo-se as que aprovam em parte (12,44%).

A CPA questionou se a URCAMP incentiva os estudantes a realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios), recebendo como respostas que 83,12% concordam com essa ação, considerando que 18,05% destes estudantes concordam em parte.

Sobre a afirmativa: a URCAMP incentiva os estudantes a realizarem monitorias, a opinião dos alunos demonstrou-se positiva em 72,12% das respostas, incluindo-se as 18,17% que concordam em parte.

Os alunos concordam em 64,65% que a URCAMP oferece aos estudantes cursos de nivelamento num índice que também inclui 15,62% de alunos que concordam em parte. Este tópico também merece atenção maior da CPA no sentido de sugerir maior divulgação das ações de nivelamento, uma vez que o número de respostas que afirmam desconhecer o serviço chega a 26,68%.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) atende as demandas dos acadêmicos. Os alunos concordam em 70,17% com a afirmativa, aqui incluindo-se

os 18,94% dos estudantes que aprovam em parte. Os acadêmicos que desconhecem o tema somam 21,46%.

A CPA questionou os alunos quanto aos serviços a eles oferecidos, indagando se a Central do Aluno atende as necessidades dos acadêmicos. Foi observado que 89,91% concordam ou concordam em parte, contribuindo para o nível geral de satisfação com este serviço.

Para a afirmação de que a URCAMP, inserida nos programas de apoio financeiro (PROIES, PROUNI, FIES e outros), atende os acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas, a CPA obteve aprovação geral dos acadêmicos em 85,36%, já somados os 13,67% de estudantes que concordam em parte.

O Portal do Aluno supre as necessidades dos estudantes, segundo o resultado de 90,89% das respostas, incluindo as 21,92% que aprovam o serviço em parte.

Para avaliar a comunicação entre os segmentos acadêmicos, foi questionado pela CPA se há diálogo entre coordenação e alunos no seu Curso. Há uma indicação geral de 88,94% de que há o diálogo, aqui incluídos os 19,71% de estudantes que concordaram em parte.

Avaliando a comunicação entre segmentos acadêmicos foi questionado pela CPA se há diálogo entre professores e alunos no seu Curso. Concordam com este questionamento de maneira geral 93,09% dos entrevistados, somados aqui os 18,88% de estudantes que concordaram em parte.

Ainda avaliando a comunicação, a CPA questionou os alunos se o seu Curso promove eventos com a participação de egressos (ex-alunos) e 74,21% concordaram com esta colocação, dado que inclui os 16,22% de estudantes que concordam em parte.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS PROFESSORES**

O questionário aplicado aos docentes da Urcamp compõe-se de 34 questões pertinentes às dimensões avaliativas. Num universo de 240 professores, 93% participaram da avaliação (221 profissionais). Para a análise dos resultados, o número de não respondentes será desconsiderado.

A primeira questão indaga se a URCAMP atende a Missão determinada pelo PDI: “Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global”, ao que nenhum dos participantes deixou de responder. Os professores que concordam com a proposta da instituição somaram 218 das 221 respostas, observando-se que 22 concordam em parte, dois desconhecem o tema e apenas um discorda do desempenho da Urcamp no quesito. A missão é, portanto, reconhecida por 98,64% dos entrevistados.

O papel comunitário desenvolvido pela Urcamp na região tem sua performance identificada como visível por 217 respondentes, totalizando 98,19% de aprovação, incluindo-se os 32 que aprovam a questão em parte. Três discordam do desempenho da instituição e apenas um manifesta desconhecer o tema. Já quando a ideia é determinar se os professores concordam que as ações da instituição junto à comunidade auxiliam o desenvolvimento regional, 217 respostas apontam positivamente, totalizando 99,1% de aprovações, nas quais somam-se os 27 registros que aprovam em parte. Há ainda uma manifestação contrária e outra apontando desconhecer o tema.

Quando questionados se há coerência entre as metas da URCAMP e a proposta de seu Curso no contexto regional, 213 professores concordaram com a assertiva, totalizando 96,38% das respostas, incluindo 34 que consideram que a proposta deva ser aprovada em parte. Dois professores discordam e outros seis apontam desconhecer a questão. Questionados se a URCAMP contribui para o desenvolvimento regional, 219 professores responderam positivamente, compondo um percentual de 99,09%, dentre os quais 26 concordam em parte. Apenas um

docente discorda. Registra-se, ainda, uma resposta que aponta desconhecer o tema.

O instrumento investiga se as metodologias de ensino e de avaliação são coerentes com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares. Nesse quesito, 98,64% dos professores concordam, entre eles 40 que responderam por uma aprovação em parte. Três apontam para o desconhecimento do assunto e nenhum dos respondentes discorda da proposta da instituição.

Ao avaliar se as políticas acadêmicas da Urcamp estimulam a melhoria do Curso e a formação docente, a resposta de 210 professores aponta positivamente, ainda que 70 as aprovem parcialmente. Portanto, 95,02% concordam enquanto nove docentes discordam e outros dois indicam desconhecer a questão.

Sobre a questão que procura descobrir se há pertinência entre o currículo do Curso e as demandas sociais (econômica, cultural e política), 218 docentes indicam que a Urcamp tem sucesso na proposta, ainda que 43 apontem aprovação parcial do tema. O número soma 98,65% das respostas positivas, apontando apenas dois professores contrários e um que desconhece a questão.

A indagação que visa identificar se há atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e sua importância nas decisões do seu Curso obteve 205 respostas positivas, 23 delas aprovadas em parte, compondo um índice de 92,76%. Esta questão teve a discordância de sete professores e outros nove demonstraram não conhecer o tema.

Ao questionar se a Instituição estimula as atividades de pesquisa que visam o desenvolvimento regional, os resultados demonstraram-se mais distribuídos. Se o número de professores que concordam com a assertiva somou 192 respostas e outros 94 aprovam a atuação em parte, o dado totaliza uma aprovação geral de 86,97%, conforme ilustra quadro de dados percentuais abaixo. Os docentes que discordam do rumo oferecido a este tema somam 19 e outros 10 informaram desconhecer a questão. Já, sobre se a Instituição estimula as atividades de extensão que visam o desenvolvimento regional as respostas apontam para uma aprovação geral de 205 professores, 60 deles indicando concordarem parcialmente, o que totaliza 92,76%. Nesse ponto, nove professores discordam e outros sete apontam desconhecer o tema.

Para a questão: A Instituição promove atividades de apoio à pesquisa (cursos, iniciação científica, bolsa de iniciação científica, bolsa de projeto de ensino) obteve-se 196 respostas positivas, contudo, 87 delas apontam para uma aprovação em parte. Contrapondo-se aos 88,69% de respostas positivas, 15 professores responderam discordando e outros 10 informaram não conhecer o tema, conforme atestam os dados percentuais que acompanham o estudo.

Para 179 professores, as reuniões semanais de docentes da Graduação I são eficazes para a organização sistemática do ensino. Do total de 80,99% das respostas positivas, 25 docentes aprova em parte a questão, o que se torna um número menor do que aqueles 36 que desconhecem o tema. Seis docentes ainda discordam da assertiva.

Ao questionar se a Urcamp divulga suas ações para a sociedade através dos meios de comunicação, 214 docentes demonstram reconhecer positivamente o tema. Dos 96,83% de aprovação alcançada neste quesito, 61 docentes apontam concordar em parte, cinco demonstram discordar da resposta e outros dois indicam não conhecer a questão. Quando a questão se dirige a investigar se o curso do professor tem visibilidade na comunidade, 216 profissionais afirmam positivamente, somando 97,74%, incluindo-se as 52 respostas que aprovam em parte. Quatro professores discordam da exposição alcançada pelo seu curso e um docente indica não conhecer o assunto.

Com o item que questiona se o serviço de ouvidoria está disponível aos professores, o instrumento busca identificar se os professores e a comunidade acadêmica possuem um canal direto de sugestões e reclamações sobre os serviços prestados. Neste dado, o instrumento revela que 155 docentes reconhecem a existência do dispositivo de participação, somando 74% das respostas que incluem, também, 17 aprovações em parte. Cinco docentes discordam da aprovação, mas 51 professores demonstram não ter conhecimento sobre o serviço, o que indica um percentual 23,08%.

As ações de divulgação da Graduação I junto à comunidade são reconhecidas como eficazes por 90,05% dos entrevistados, numa composição de 124 aprovações e outras 75 aprovações em parte. Sete professores discordam do resultado da divulgação e outros 15 desconhecem a questão.

Para o quesito que analisa se as avaliações docentes são discutidas entre coordenação e professores, 189 respostas apontam positivamente, somando 85,52% de um conjunto que inclui 47 respostas aprovando a questão em parte. Os professores que discordam da resposta somam 19 e aqueles que desconhecem o tema somam 13 entrevistados. Já, ao investigar se as avaliações docentes geram melhorias no desempenho do professor, 202 respostas indicam aprovação, 49 delas em parte, numa composição de 91,4% dos entrevistados. Por outro lado, oito docentes discordam da afirmativa e outros 11 desconhecem o tema.

Para a afirmativa: O Núcleo de Apoio ao Docente e Discente – NADD, atende as questões referentes às dificuldades acadêmicas, 196 respostas reconhecem o serviço questionado, formando um total de 91,68% no qual são incluídas 26 aprovações em parte. Os resultados indicam ainda que seis professores discordam da colocação e outros 19 apontam não conhecer o serviço.

A questão que analisa se a Urcamp incentiva os estudantes a realizarem estágios extracurriculares (não obrigatórios) resultou em 208 manifestações positivas, o que aponta um índice de 94,12%, incluindo-se 37 aprovações em parte. Cinco docentes discordam do resultado e oito desconhecem o assunto.

Ao questionar se a Urcamp oferece oportunidade de monitoria para os estudantes, 183 docentes responderam afirmativamente, o que, incluindo as 38 respostas que aprovam em parte a oferta do serviço, compõem 87,33% das manifestações positivas. Cinco professores discordam da afirmativa e 23 revelam desconhecer o tema.

O instrumento buscou analisar se a Urcamp oferece oportunidade de nivelamento para os estudantes e apontou que 189 docentes atestam positivamente a oferta do serviço, dado que inclui 36 aprovações em parte na formação de um índice geral de 85,52%. Dois professores discordam da informação e 30 profissionais reconhecem não saber da questão.

A pesquisa busca identificar se o Núcleo de Educação a Distância – NEAD atende às demandas dos professores. As respostas de 197 entrevistados apontam positivamente, o que inclui 24 aprovações em parte, num índice geral que chega a 89,14%. Apenas dois professores discordam da afirmativa e docentes informaram não conhecer o serviço.

A questão que investiga se os programas de apoio financeiro aos quais a Urcamp está integrada (PROIES, PROUNI, FIES e outros) contemplam os acadêmicos que apresentam dificuldades econômicas foi respondida positivamente por 206 entrevistados, 14 dos quais aprovaram em parte, gerando um índice de 93,21%. Nenhum dos entrevistados discordou da informação, mas 15 destacaram não conhecer o tema.

Para identificar a circulação de informações que operem na melhoria dos cursos, o instrumento questionou os docentes se existe uma adequada comunicação entre coordenação, professores e alunos do seu Curso. Para 185 professores a resposta é positiva e, levando em consideração que 30 docentes aprovam a afirmativa em parte, a soma forma um índice de 92,76%. Discordam desta linha 14 professores, além de dois que indicam desconhecerem o assunto. Quando a questão é se existe uma adequada comunicação entre coordenação e professores do seu Curso as respostas positivas sobem para 208 e, levando-se em consideração que 24 delas aprovam a informação em parte, tem-se 94,12% de anuência. Onze professores discordam da afirmativa e outros dois demonstram não conhecerem o tema.

Quando o instrumento questiona se na Instituição, há políticas para participação dos discentes em projetos acadêmicos, 91,85% das respostas apontam pela aprovação, sendo que 50 delas reconhecem a satisfação do item de maneira parcial. Cinco professores discordam da afirmativa e 13 desconhecem as políticas mencionadas.

Ao questionar se a Instituição possui mecanismos de acompanhamento de egressos, o instrumento recolhe 141 respostas positivas, embora este quesito apresente uma curiosidade: as 77 aprovações em parte compõem o maior volume do percentual de 63,8% das manifestações favoráveis. Dez professores discordam da informação e, curiosamente, 70 docentes afirmam não conhecer o serviço. Ao final da análise tem-se que a soma de professores que desconhecem tais mecanismos chega a um índice de quase 50% na comparação com as respostas positivas.

Para saber se a proposta de desenvolvimento prevista no PDI é coerente com o orçamento previsto o instrumento recolheu 154 respostas positivas, das quais 51



aprovam em parte a afirmativa de pesquisa, somando 69,70%. Nove professores discordam da informação apresentada e 58 registram desconhecimento sobre o tema.

Ao avaliar se é possível perceber o empenho da Gestão Superior em sanar problemas financeiros, 206 professores apontam respostas positivas e, entre 22 aprovações em parte, os dados somam 93,21% de resultados favoráveis à questão. Cinco docentes discordam da informação e 10 manifestam desconhecer o assunto. Já, quando a questão é saber se os dados financeiros da Instituição são apresentados de forma clara e de fácil compreensão através das prestações de contas e do balanço contábil, 209 docentes concordam, formando um índice que, incluindo 44 indicações de aprovação em parte, chega a 94,57% de posições favoráveis. Neste quesito, cinco professores discordam e outros sete mencionam desconhecer o tema.

O instrumento busca levantar entre os professores se as políticas de captação e alocação de recursos da Instituição são transparentes. Para 197 docentes a resposta é positiva, embora 47 deles informem aprovação em parte, compondo um índice geral de 89,14% de registros favoráveis. Seis registros discordam da afirmativa e 18 indicações demonstram desconhecimento sobre o tema. Quando a questão é saber se as políticas estão direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, tem-se 186 respostas favoráveis que, levando-se em consideração 50 registros de aprovação em parte, remetem a um índice geral de 84,16% de anuência. Somam-se aos dados, 10 indicações de docentes que discordam da informação e 25 que indicam desconhecer os dados questionados.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS FUNCIONÁRIOS**

Entre os 334 funcionários da Urcamp, 306 responderam integralmente o questionário de avaliação institucional com 10 questões, totalizando 91,6% de participação no processo avaliativo.

Quando questionados se a Urcamp atende a Missão determinada pelo PDI, que é “Produzir e socializar o conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global”, 273 entrevistados concordam, que somados aos 17 que concordam em parte correspondem a 94,78% de aprovação. Enquanto isso, apenas cinco discordam (1,63%). A amostragem revela ainda que 28 respostas desconhecem a Missão (9,15%).

Observou-se que 279 respostas apontam que a Urcamp contribui para o desenvolvimento regional. Esse dado somado aos 25 que concordam em parte alcança um índice de aprovação de 99,35%. O dado fica mais confiável quando se percebe que apenas duas respostas (0,65%) desconhecem a questão e que ninguém discorda da afirmação.

Arguidos se as ações de divulgação da Graduação i junto à comunidade estão sendo eficazes, 225 funcionários concordam. Outros 59 concordam em parte. Assim, temos 92,81% de aprovação geral da informação. Destaca-se que seis (1,96%) discordam da afirmação e outros 16 (5,23%) dizem desconhecer o tema.

Ao avaliar a comunicação interna e a circulação de informações, 183 funcionários concordam que o serviço é oferecido, correspondendo a 59,8% das respostas. Esse dado soma-se aos 97 que concordam em parte. A avaliação geral do tema soma 91,5%. Já, 5,88% corresponde a 26 respostas que discordam da afirmação. Oito demonstraram desconhecer a questão (2,61%).

Quanto à existência de comunicação com a comunidade externa, 233 funcionários concordam, o que corresponde a 76,14%. A eles se somam outros 59 que concordam em parte, chegando a 19,28%. Numa avaliação geral, 95,42% aprovam a questão. Já, três dos respondentes discordam da informação (0,98%) e, ainda, outros 11 (3,59%) desconhecem o tema.

Perguntados se estavam informados sobre as ações que a Urcamp realiza, mais da metade dos entrevistados, 188 funcionários (61,44%), responderam positivamente, enquanto outros 101 colaboradores (33,01%) responderam que concordam em parte, somando 94,45% de aprovação geral. Identificou-se um grupo

de nove entrevistados (2,94%) que discorda da afirmação e outro composto por oito que demonstra desconhecer o tema (2,61%).

Quando a questão busca levantar se a implantação de ferramentas digitais (Intranet, cômputo, portal Urcamp, sistema eventos, portal do aluno) tornou mais eficiente o trabalho dos setores, 266 funcionários equivalentes a 86,93% concordam que há condições melhoradas de trabalho digital, dado que, somado aos 32 (10,46%) que concordam em parte alcança 97,39% de aprovação geral. Contudo, oito desconhecem o tema (2,61%).

Observou-se que 214 funcionários concordam que a instituição disponibiliza equipamento e material de trabalho para as necessidades do seu setor, o que chega a 69,93%. Esse índice sobe para uma aprovação geral de 95,75% quando somados os 79 (25,82%) profissionais que concordam em parte. Outros 10 discordam (3,27%) e três (0,98%) desconhecem as informações.

Ao serem questionados se o ambiente de trabalho favorece a execução das atividades laborais, 223 responderam que sim, num índice de 72,88%. Outros 66 concordam em parte somando um índice de aprovação geral de 94,45%. Sete discordam (5,56%) e outros 10 não souberam responder (3,27%).

Quando o tema questiona se a Urcamp oportuniza a qualificação profissional, 224 respostas apontam que sim, num índice de 73,2%. Outros 57 (18,63%) concordam em parte, somando uma aprovação geral de 91,03%. Dezesete discordam da afirmativa (5,56%) e outros oito funcionários desconhecem o tema (2,61%).

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO APLICADO AOS GESTORES**

Em um universo de 13 gestores listados (100%), observa-se que sete (53,8%) participaram da pesquisa que constava de 10 questões. A grande maioria (85,71%) concorda que a instituição estimula atividades que visam o desenvolvimento regional, enquanto 14,29% discorda dessa participação.

Por unanimidade, os participantes concordam que a ICES estimula atividades de extensão articuladas com as demandas da comunidade regional.

As respostas apontam que Urcamp oferece espaços e serviços suficientes de integração com a comunidade mediante manutenção de museus, bibliotecas, consultorias, núcleos, sendo aprovado por 85,71% dos participantes, que somados a 14,29% que concordam em parte alcança um índice geral de aprovação de 100%.

A pesquisa indagou sobre as formas como os resultados da avaliação institucional são apresentadas aos coordenadores, professores, funcionários, alunos e comunidade externa. Entre os participantes da pesquisa, 71,43% concordam em parte com o modelo utilizado, 14,29% concordam com a afirmativa, somando 85,72% de respostas positivas. Já 14,29% desconhecem a maneira de divulgação dos resultados.

Quando questionados se os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, de extensão e de pesquisa, publicam documentos relevantes como regulamentos, portarias, regimentos, mecanismos de transparência institucional, os respondentes concordaram em 42,86%, outros 57,14% concordaram em parte, mantendo aprovação geral de 100%.

A maioria dos participantes (71,43%) concorda que as ações de divulgação da Graduação junto à comunidade são eficazes, enquanto 28,57% concorda em parte.

O PDI se identifica com o planejamento geral da ICES, mantendo relação efetiva com o projeto pedagógico institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos, o que é aprovado pela maioria dos respondentes (71,43%) e em parte por 28,57%.

A posição dos participantes no instrumento em relação à forma como os relatórios da Avaliação Institucional estão disponibilizados no site da Urcamp revela que 57,14% concordam que o acesso é facilitado aos usuários, já 28,57% concordam em parte, somando 85,71% de aprovação geral. Já 14,29% desconhecem o assunto.

Quando se questiona se as ações da CPA são visíveis na Urcamp, 57,14% dos gestores concordam que o trabalho é visível e 28,57% concorda em parte, somando 85,71% de aprovação. Já 14,29% indica que desconhece o assunto.

A maioria dos respondentes (71,43%) concorda que os diagnósticos de avaliação e autoavaliação dão suporte às melhorias/planejamento a serem empregadas na Instituição, outros 14,29% concordam em parte, gerando um índice geral de aprovação de 85,72%. Já 14,29% desconhecem esse assunto.

## **ANÁLISE E DISCUSSÃO DO INSTRUMENTO QUE LEVANTA DADOS SOBRE A GRADUAÇÃO I**

Apresentada como uma proposta de ensino inovador que estimula o protagonismo dos alunos e um modelo de ensino-aprendizagem baseada em competências e dinamizado a partir de metodologias ativas, a Graduação I da Urcamp foi implantada em 2019, mas não foi estendida a todos os cursos. Direito, Medicina Veterinária e Agronomia não incluíram o modelo pedagógico em questão. Entre os demais cursos da instituição, um total, 461 alunos da Graduação I responderam ao instrumento.

Quanto à metodologia utilizada na Graduação I, 44,83% dos acadêmicos responderam que está promovendo a aprendizagem. Esse dado, somado aos 43,22% que concordam em parte, chega a um índice de aprovação geral de 88,05%. Outros 11,03% responderam negativamente e menos de 1% não respondeu à questão.

A pesquisa questionou se a proposta da Graduação I apresenta melhor aproveitamento do que a que vinha sendo realizada anteriormente, ao que 37,95% dos alunos responderam que sim, outros 30,79% discordam do desempenho. Registra-se que menos de 1% dos alunos não responderam a esta pergunta. É preciso registrar que 30,79% das respostas apontam que a pergunta não se aplica em função dos respondentes serem ingressantes, o que não oferece condições de comparação com a metodologia anterior.

Questionados se a apresentação dos conteúdos está contribuindo em qualidade para a aprendizagem dos acadêmicos, 40,78% responderam afirmativamente. Somados aos 44,66% que aprovam em parte, obtém-se um índice

geral de aprovação de 85,44%. Já 14,56% das respostas discordam da eficiência do serviço. Quando a questão aborda a contribuição quanto à quantidade, 39,71% responderam que é satisfatória, 44,61% responderam que aprovam em parte. Registra-se que 15,69% das respostas indicam insatisfação.

Quando a pesquisa questiona se a dinâmica das aulas é adequada à proposta da *Graduação i*, 48,77% responderam que sim, 33,33% responderam em parte e 17,89% responderam que não. A soma dos dados de aprovação chega a 82,1%.

Quanto aos instrumentos de avaliação (Provas, Portfólio e Projeto Integrador) serem dinâmicos e adequados, 34,73% responderam que sim, 44,33% responderam em parte, gerando uma soma de aprovação geral de 79,06%. Outros 20,94% responderam que não.

Através do questionamento sobre a Graduação i ter democratizado as relações entre professor e aluno, 52,12% responderam que sim, 29,93% responderam em parte, gerando um índice geral de aprovação de 82,05%. Outros 17,96% responderam que não.

Quando questionados sobre o projeto integrador contemplar os conteúdos, habilidades e competências do módulo, 65,41% responderam que sim, 23,56% responderam em parte, somando um índice geral de 88,97%. Há ainda 11,03% que discordaram.

Quando questionados sobre a participação no projeto integrador, se está contribuindo com o desenvolvimento de habilidades e competências, 62,47% responderam que sim, 25,94% responderam em parte, em uma soma que chega a 88,41 de aprovação geral. Outros 11,59% responderam que não.

Questionados se há comunicação e apoio entre coordenação e alunos, 59,09% responderam que sim, 28,54% responderam em parte, em um conjunto geral de aprovação de 87,63%. Outros 12,37 % responderam que não.

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE A FORMA DE APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO**

A CPA, responsável pelo Relatório de Autoavaliação Institucional, acompanha as ações acadêmicas e administrativas da ICES e o cumprimento do PDI. Estas informações são apresentadas anualmente conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65. Neste ano, entretanto, cabe-nos destacar que o relatório em apreciação coleta dados referentes ao que a CPA reputa como um relevante período de transformações na instituição.

Recredenciada pela Portaria MEC N° 62, de 14.01.2019 - D.O.U. de 15.01.2019, a Universidade da Região da Campanha passou a atuar em sua nova organização acadêmica: **Centro Universitário da Região da Campanha**. Já no dia 29 de outubro do mesmo ano, o Diário Oficial da União publicava a Portaria N° 1.848, de 24.10.2019 autorizando à Urcamp a oferta de curso superior na modalidade a Distância, cujo direito foi obtido mediante nota máxima na avaliação do MEC. Ainda em 2019, a Urcamp implantou a Graduação i, modelo de ensino-aprendizagem com características híbridas e que, diferente de sua tradição de 60 anos no ensino formal, introduz questões tecnológicas, ensino semipresencial e alterações no perfil docente e discente ao promover o protagonismo do estudante e incluir práticas oriundas das metodologias ativas. Todas estas, questões incluídas no processo da autoavaliação institucional.

## **ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS ACADÊMICOS**

Na análise da coleta de dados relativos à dimensão II, onde se questiona a sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 70,95% dos acadêmicos apontam conhecer o currículo do curso. Cabe chamar a atenção, que, embora a soma da aprovação geral chegue a 92,55% entre os estudantes, há 21,60% que indicam conhecer em parte. A CPA destaca este dado e avalia que provavelmente estes acadêmicos não tenham ainda uma visão ampla do curso por estarem nos

semestres iniciais. Nesse caso, considera-se relevante que os acadêmicos ingressantes sejam melhor informados sobre a sequência formal do currículo do curso.

Quando a questão leva para a percepção sobre a pesquisa e a extensão, respectivamente, e sua relação com os municípios, 82,29% e 82,87% dos alunos manifestaram que a URCAMP estimula as atividades que visam o desenvolvimento regional. Ao considerar que neste índice estão incluídos 24,18% (pesquisa) e 25,10% (extensão) de estudantes que concordam em parte com a afirmativa, a CPA chegou ao entendimento de que vale a pena a URCAMP adotar medidas que auxiliem na visibilidade destas ações e incentivar o entrosamento com os municípios onde está inserida. A CPA acredita que com uma maior difusão de suas ações o aluno venha a perceber com mais intensidade o papel comunitário da Instituição.

No que concerne à oferta de nivelamento, as respostas merecem atenção da CPA no sentido de sugerir maior divulgação das ações do serviço, uma vez que o número de apontamentos que afirmam desconhecer a atividade chega a 26,68%.

Com relação à oferta dos serviços do Núcleo de Ensino a Distância - NEAD, a perspectiva de que os acadêmicos que desconhecem o tema some 21,46% é um ponto de atenção destacado pela CPA. O grupo interpreta de que o dado é compreensível num contexto em que a instituição está em fase inicial de implementação de Ensino a Distância. Por isso, a Comissão entende que com a devida divulgação, com o avanço do projeto EaD e do incremento ao ensino semipresencial já aplicado à instituição, o Núcleo se tornará cada vez mais conhecido.

Outro dado que a CPA ressalta da coleta com estudantes é quando questionados se os cursos oferecem espaços para a participação de egressos em suas atividades acadêmicas. A resposta aponta que 74,21% dos acadêmicos percebem o esforço da instituição em manter os ex-alunos em contato ou intercâmbio com o corpo discente, índice que a CPA reputa como fator positivo.



## **ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS DOCENTES**

Os professores participantes da pesquisa foram 191, compondo 93% do público à qual se destinava o levantamento, e apontaram conhecer o funcionamento global da instituição, contido no PDI principalmente, no que se refere a sua missão e as metas nele contidas. Ficou claro que existe um acompanhamento das políticas desenvolvidas pela instituição num grau de satisfação superior a 80%.

Cabe ressaltar o trabalho constante que deve ser feito com professores ingressantes, esclarecendo o funcionamento da instituição descrito no seu PDI. Assim como estimular a participação dos colaboradores na busca de informações e acompanhamento do funcionamento, desempenho e participação comunitária da Urcamp no cumprimento de sua responsabilidade social.

No conjunto de respostas extraídas do instrumento voltado aos professores, a CPA destaca, entre outras, a questão destinada a avaliar se as reuniões semanais de docentes da Graduação são eficazes para a organização sistemática do ensino. Mesmo com uma avaliação positiva alta, 80,99%, o número de docentes que informa não conhecer o tema (36) é maior do que aqueles que aprovam em parte (25). A CPA avalia que este dado deve ser interpretado de maneira cautelosa porque podem demonstrar o momento de implantação de uma prática nova, ainda em fase de consolidação. Considerando-se que a questão foi apontada pela primeira vez, acredita-se que o dado pode melhorar significativamente nas próximas avaliações. Por isso, a importância do acompanhamento deste dado em tomadas futuras.

Com o item que questiona se o serviço de ouvidoria está disponível aos professores, o instrumento busca identificar se os docentes e a comunidade acadêmica possuem um canal direto de sugestões e reclamações sobre os serviços prestados. Aqui a CPA destaca que, mesmo com uma aprovação de 74%, ainda foram identificados 51 professores que desconhecem o serviço, num percentual de 23,08%, o que permite indicar uma atenção especial a medidas de divulgação sobre a funcionalidade e objetivos do serviço.

## **ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS FUNCIONÁRIOS**

A análise dos dados referentes ao levantamento feito com 306 funcionários que responderam o Questionário da Avaliação Institucional, com dez questões, aponta que mais de 90% avaliaram como positiva a atuação da URCAMP em todos os aspectos relacionados, como por exemplo: A Urcamp atende a Missão determinada pelo PDI; Contribui para o desenvolvimento regional; Suas ações de divulgação da Graduação I junto à comunidade; Comunicação interna e externa bem como a circulação de informações; Visibilidade sobre as ações que a Urcamp realiza; As ferramentas digitais (Intranet, cômputo, portal Urcamp, sistema eventos, portal do aluno) tornaram mais eficiente o trabalho do seu setor; Disponibilidade de equipamento e material de trabalho para as necessidades do seu setor; O ambiente de trabalho favorece a execução das atividades laborais e a Urcamp oportuniza a qualificação profissional. A CPA considera a avaliação dos funcionários como plenamente satisfatória porque a aprovação geral apontada na consideração de todos os itens questionados chegou ao índice de 94,25%.

## **ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS GESTORES**

As considerações relativas ao grupo gestão, devem primeiro levar em conta o número menor de participantes da pesquisa na relação com os números dos demais grupos. Os dados da pesquisa revelam aprovação geral dos questionamentos nunca inferior a 85,71%. Além disso, deve considerar a diversidade de setores de origem de seus componentes, já que a gestão concentra áreas administrativas, financeiras, ensino, pesquisa, extensão e atividades de responsabilidade social e gestão de recursos humanos. É possível que o domínio de uma área não signifique o completo conhecimento de todas as demais. Esta característica sugere que a CPA pode intensificar diferentes formas de interação com os membros da gestão, desenvolvendo estudos de comunicação interna, interação e esclarecimentos sobre

relatórios de maneira periódica e permanente sobre aspectos considerados mais específicos ou onde houver reconhecido desconhecimento do tema.

## **ANÁLISE DOS DADOS DA COLETA COM OS DISCENTES DA GRADUAÇÃO I**

O dado referente ao desempenho da Graduação i necessita de uma descrição prévia. A CPA, interessada em elencar vantagens e desafios do novo modelo de ensino-aprendizagem, recém implantado na Urcamp, elaborou 12 questões que resultaram no instrumento de análise. Outro aspecto necessário à compreensão completa do questionário é o fato deste levantamento ter sido tomado em pleno processo inicial de implantação, considerando tanto alunos ingressantes quanto estudantes que provinham do modelo tradicional anteriormente desenvolvido pela ICES. A CPA acredita que os dados geram ainda muitas dúvidas e inseguranças quanto ao modelo novo, embora os índices de aprovação geral, que nunca se apresentam inferiores a 79%, sejam estimulantes e abram perspectivas positivas para o desenvolvimento das novas atividades acadêmicas.

Um dos aspectos em destaque e que foge um pouco à média apresentada nas demais questões é quando o aluno é questionado se a Graduação i apresentava melhor aproveitamento que o modelo anteriormente praticado na Urcamp. O levantamento registra que 37,95% das respostas aprovam, mas 30,79% discordam deste desempenho. Na avaliação da CPA, ainda que a maioria tenha aprovado a proposta da Graduação i, o indicativo de polarização do tema se dá principalmente pela introdução de um modelo novo em relação à prática pedagógica vigente. Outra questão afeta ao mesmo item é que não foram consideradas 30,79% de respostas, por serem provenientes de estudantes ingressantes, que não tinham um parâmetro para fazer a comparação entre os dois modelos pedagógicos. Casos como este apontam a necessidade e a importância de a CPA continuar avaliando o desempenho da Graduação i em seu processo de evolução.

Na questão que busca analisar se os instrumentos de avaliação (Provas, Portfólio e Projeto Integrador) são dinâmicos e adequados, 20,94% responderam

que não. Embora o índice de aprovação geral desta questão some 79,06%, a CPA considera importante considerar que as opiniões discordantes devem-se à falta de entendimento inicial sobre a metodologia, a composição e o peso de cada item. Contudo, a comissão indica que o decorrer da prática avaliativa tende a promover uma melhoria dos índices de aceitação.

## AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As medidas mencionadas a seguir decorrem do acompanhamento constante que a CPA exerce sobre as diversas dimensões da atuação da Urcamp desde o início de suas atividades avaliativas. Estas considerações contemplam de maneira transversal os objetivos definidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2022 em sua relação com as dimensões dos SINAES e que foram utilizados para nortear o processo de autoavaliação.

### Quadro 5 - Objetivos Institucionais PDI 2018/2022

Objetivo Institucional 1	Ressignificar a imagem institucional da Urcamp junto à comunidade interna, local, regional e nacional, como centro universitário
Desenvolver projeto de recomposição da imagem e da marca institucional da Urcamp, atendendo ao credenciamento como centro universitário. Gerar capacidade financeira para garantir investimentos durante a vigência do PDI.	
Objetivo Institucional 2	Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira
Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo. Ampliar o número de alunos na graduação, dos cursos em atividade. Ampliar o Programa Pedagogia Universitária. Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento.	
Objetivo Institucional 3	Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação.
Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social. Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos	

(laboratórios). Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos. Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações. Ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.

Objetivo Institucional 4

Qualificar e formar gestores, quadro acadêmico e técnico-administrativo

Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente. Formação continuada em rotinas acadêmico-administrativas para os docentes em cargos de gestão e técnico-administrativo. Implementar o plano de carreira docente e técnico-administrativo. Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Objetivo Institucional 5

Garantir a sustentabilidade financeira

Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas. Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil. Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni. Manter o programa de bolsas institucionais. Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão. Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais. Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.

Objetivo institucional 6

Qualificar a gestão integrada da Urcamp

Ampliar a sistematização de rotinas e processos, por meio da utilização do sistema integrado de informações. Desenvolver um sistema de inteligência competitiva. Ampliar a utilização de sistemas informatizados acadêmicos (Segue), administrativos e de comunicação social. Qualificar a gestão da Urcamp por meio do desenvolvimento de práticas institucionais de visão integrada entre a gestão acadêmica e a administrativa. Implementar programa de qualidade de vida, de inclusão e de desenvolvimento organizacional.

Objetivo institucional 7

Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp

Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão, incluindo revisão do PDI. Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica interna e externa. Implementar a avaliação externa (comunidade). Fomentar a participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).

## **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

**Dimensão 8:** Planejamento e Avaliação - aplicada à Comunidade Acadêmica, exceto funcionários.

O objetivo estabelecido no PDI, quanto ao processo de avaliação institucional, **Fortalecer a Avaliação institucional da Urcamp** aponta para:

- Manter o plano de ação em decorrência da relação da avaliação institucional com a gestão;
- Ampliar a divulgação dos resultados (da avaliação e das ações realizadas), para a comunidade acadêmica e externa;
- Fomentar a participação espontânea da comunidade acadêmica (primeira fase do processo de autoavaliação).

A partir das informações coletadas podemos destacar os avanços e o caminho a ser percorrido pela CPA.

### **Metas Realizadas:**

- Processo espontâneo estendido a toda a comunidade acadêmica;
- Melhorias nos instrumentos avaliativos;
- Acompanhamento dos cursos em processo de avaliação externa;
- Melhora na divulgação da CPA (objetivo e ações). Campanha de sensibilização (Urcamp Avalia); publicação de reportagens, campanha nas redes sociais; meios eletrônicos internos;
- Avanço na divulgação dos resultados da avaliação – CPA em ação; Reuniões de avaliação de resultados nos NDEs de curso;

### **Metas a curto e médio prazo:**

- Implementar a avaliação externa (comunidade);
- Melhorar o instrumento de avaliação;
- Incrementar novas formas de alcançar a comunidade acadêmica sobre a autoavaliação - promover um seminário sobre autoavaliação reunindo os diversos públicos internos;
- Melhorar a divulgação dos resultados da avaliação;
- Preparar o instrumento avaliativo a ser aplicado ao EAD, cujo início é previsto para 2020;
- Demonstrar para a comunidade acadêmica as melhorias alcançadas através do processo avaliativo;

- Dar continuidade às ações e parcerias que evidenciem a relação dos resultados obtidos nas avaliações de Curso, ENADE e Autoavaliação;
- Divulgar o relatório de Autoavaliação no site da ICES de forma mais visível;
- Promover a inserção de processos inovadores à CPA e aos processos de autoavaliação;
- Incorporar o calendário de autoavaliação ao calendário institucional.

## **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

**Dimensão 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional** - aplicada a funcionários, docentes e discentes.

Como Instituição Comunitária de Ensino Superior, a Urcamp prima pelo desenvolvimento regional. Tem por missão “**Produzir e socializar conhecimento para a formação de sujeitos socialmente responsáveis que contribuam para o desenvolvimento global.**” Apontam as seguintes ações:

- Ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios).

### **Metas Realizadas:**

- A consolidação do processo de credenciamento institucional da Urcamp;
- Ressignificação da imagem institucional (marca) da Urcamp junto à comunidade interna, local, regional e nacional, como centro universitário;
- A implantação de uma nova metodologia de ensino-aprendizagem com a inserção de projetos integradores que auxiliam na solução de problemas da comunidade regional;
- Incentivo a qualificação dos discentes, funcionários e docentes no preparo para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência;
- Divulgação e ampliação dos eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica;
- Continuidade e ampliação do acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.

### **Metas curto e médio prazo:**

- Manutenção do projeto de acessibilidade universal, em consonância com a legislação vigente;

- Manutenção e ampliação dos programas e projetos que visem o desenvolvimento social e regional;
- Incentivo à qualificação da comunidade acadêmica para ações de trabalho junto às pessoas com deficiência;
- Divulgação e ampliação de eventos que fortalecem o papel social da IES junto à comunidade acadêmica;
- Ampliação da divulgação dos Projetos Integradores junto à comunidade regional.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** – aplicada a professores, acadêmicos e gestores.

Com relação ao PDI, os objetivos são **expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e qualificar e formar gestores, o quadro acadêmico e técnico-administrativo** destacam as seguintes ações:

- Ampliar o Programa Pedagogia Universitária.
- Atingir o conceito quatro, no Conceito Preliminar de Curso - CPC dos cursos do referido ciclo avaliativo;
- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos;
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações;
- Capacitar e formar docentes por meio do Programa Permanente de Capacitação Docente.

#### **Metas Realizadas:**

- Capacitação permanente para a plataforma Moodle, mediante agendamento para os docentes e discentes;
- Criação do Núcleo de Aperfeiçoamento Pedagógico para a capacitação e atualização dos docentes em metodologias de ensino e tecnologias aplicadas à educação;
- Estímulo às atividades de extensão;



- Estímulo às atividades de pesquisa;
- Formação continuada através de capacitações para docentes e funcionários.

#### **Metas curto e médio prazo:**

- Manter a semana de acolhimento dos ingressantes com conteúdo básico do Moodle, plataforma Sagah e dos portais de serviços à disposição dos alunos;
- Manter treinamento de professores e tutores nas plataformas Moodle e Sagah;
- Divulgar as atividades de pesquisa e extensão realizadas na instituição;

**Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade** - aplicada a funcionários, professores e gestores.

Nas ações de ampliar as parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, com vistas ao desenvolvimento econômico e social e ampliar a comunicação com a sociedade tornando o conhecimento, a ciência e a cultura acessíveis a toda a comunidade.

#### **Metas Realizadas:**

- Plano de *marketing* divulgando os cursos da Instituição, destacando a implantação da *Graduação i*;
- Oferecimento de Ensino Híbrido;
- Desenvolvimento de Projetos Integradores atendendo as demandas da comunidade, cadastradas na Plataforma SOUi;
- Agilidade no retorno das informações solicitadas através da Ouvidoria;
- Atualização dos sistemas de informação (site) internos e externos;
- Ações focadas na comunicação interna que abranja a comunidade acadêmica;

#### **Metas curto e médio prazo:**

- Atualizar permanentemente os sistemas de informação internos e externos;
- Divulgar plano de *marketing* com as ações e os cursos da Instituição;
- Fomentar ações focadas na comunicação interna que abranjam a comunidade acadêmica;
- Criar mecanismos de avaliação da ouvidoria para quem se utiliza dos serviços da Urcamp;
- Reestruturar o papel da Ouvidoria dando visibilidade a esse serviço;
- Melhorias na comunicação interna da instituição;
- Ampliar a divulgação das ações de Responsabilidade Social da IES para a comunidade interna e externa.

**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Aplicada a Professores e Alunos.**

Com relação ao PDI, os objetivos Expandir e qualificar o ensino, por meio da excelência acadêmica e da viabilidade financeira, Produzir e socializar conhecimento aplicado ao desenvolvimento regional, à tecnologia e à inovação e Garantir a sustentabilidade financeira, as ações consideradas são:

- Implementar o programa institucional de reinvestimento em infraestrutura que atenda as demandas da graduação, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão, orientadas para a formação dos egressos e para o avanço do conhecimento;
- Ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica, por meio de recursos internos e externos (laboratórios);
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para participação em eventos;
- Ampliar apoio aos discentes e docentes para publicações;
- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil;
- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni.

- Manter o programa de bolsas institucionais.

### **Metas Realizadas:**

- Melhorar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal;
- Ampliação acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos;
- Modernização do Portal do Aluno a fim de promover a agilidade nas solicitações dos discentes;
- Aquisição de Bibliotecas Virtuais;
- Ampliação do uso da Plataforma Moodle, a partir de capacitações para professores e alunos;
- Atualização dos serviços oferecidos pela Central do Aluno, em todos os campi;
- Retomada dos editais de bolsas para iniciação científica;
- Retomada dos editais de projetos de pesquisa e extensão;
- Adequação das salas de aula, salas especializadas e laboratórios.

### **Metas curto e médio prazo:**

- Criar programa institucional de acompanhamento de Egressos;
- Implantar novos mecanismos que auxiliem a difusão das políticas de atendimento aos estudantes;
- Ampliar a Política de Atendimento aos Alunos, através da qualificação de pessoal;
- Manter a Política Institucional de divulgação da produção discente;
- Ampliar a divulgação do serviço prestado pelo NADD;
- Ampliar o oferecimento de cursos de nivelamento;
- Dar continuidade e ampliar acesso a programas de incentivos financeiros aos acadêmicos.

## **Eixo 4: Políticas de Gestão**

### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – aplicada a Professores.**

O objetivo Garantir a sustentabilidade financeira elenca as seguintes ações:

- Ampliar progressivamente o número de serviços oferecidos, desenvolvendo novas alternativas;
- Ampliar progressivamente o número de alunos, desenvolvendo novas alternativas de cursos e de financiamento estudantil;
- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Manter o programa de bolsas institucionais;
- Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Captar recursos financeiros de novas fontes, por meio de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, junto a órgãos governamentais e de fomento nacionais e internacionais;
- Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino.

#### **Metas Realizadas:**

- Participar da política e de programas governamentais/sociais de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão, tais como: Fies, Proies e Prouni;
- Manter o programa de bolsas institucionais;
- Implantar o plano orçamentário, considerando as ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão;
- Atualizar a infraestrutura de apoio ao ensino;
- Adoção de medidas para saneamento das dificuldades financeiras.

#### **Metas curto e médio prazo:**

- Instituir novas políticas para captação de alunos.
- Identificar fragilidades de cursos com altos índices de evasão.
- Criar mecanismos para evitar a evasão dos discentes da Instituição.
- Manter medidas para saneamento das dificuldades financeiras.
- Manter políticas de captação e obtenção de recursos da Instituição para o saneamento das dificuldades financeiras;
- Atualização da infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e estrutura administrativa;

## 4 CONCLUSÕES

A CPA da Urcamp encerra a autoavaliação de 2019, trazendo por destaque e perspectiva uma análise geral das atividades históricas da instituição, mas sobretudo salientando que os questionamentos foram aplicados em momento que já identifica as primeiras impressões de professores, estudantes e funcionários sobre as recentes transições de organização acadêmica e de implantação do método inovador de ensino aprendizagem - a *Graduação i*. Para as duas situações houve questionamentos e respostas claras que apontaram aprovação considerável, dentre as quais a Comissão Própria de Avaliação levantou suas recomendações de medidas a serem mantidas e melhoradas no ambiente de descrição e debate da análise dos dados.

A inclusão de temas como a nova graduação, o recredenciamento e os cursos regulares apresenta um índice nunca inferior a 70% de aprovação respeitando as variáveis. Soma-se a esse desempenho o fato de que na comparação com o levantamento de 2018, ampliou-se a resposta da comunidade acadêmica no período considerado espontâneo da pesquisa, o que considera-se seja um sinal de ampliação da mensagem da avaliação como recurso de desenvolvimento institucional. Mesmo assim, o grupo pretende intensificar os contatos de avaliação de resultados com os gestores, coordenadores, NDEs e estudantes a fim de gerar um ambiente de difusão horizontal do impacto destes resultados no efetivo processo de trabalho da Urcamp. Dessa forma, a CPA registra seu agradecimento ao grupo de trabalho e aos colaboradores que tornaram possível a conclusão de mais este instrumento de apoio ao desenvolvimento da Urcamp e ao progresso regional.